

COMPETIÇÃO ENTRE CULTIVARES E HÍBRIDOS DE PEPINO PARA INDÚSTRIA

Alverides M. dos Santos¹, Ana Elizabeth P. Magalhães², Eva Choer Moraes
e João José Oliveira¹

Este trabalho foi desenvolvido pela Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual (UEPAE) de Cascata, em Pelotas, RS, no ano agrícola 1976/77.

O objetivo foi o de indicar as melhores cultivares e/ou híbridos de pepino (*Cucumis sativus* L.) para plantio comercial na Encosta da Serra do Sudeste do Rio Grande do Sul. O delineamento utilizado foi o de blocos casualizados, com 4 repetições. A área da parcela foi de 4 m x 5 m, composta de quatro filas sendo cada fila com cinco covas, espaçadas de 1 m x 1 m, com três plantas na cova.

O solo onde foi instalado é um planossolo, com baixo teor de potássio, fósforo e matéria orgânica. A adubação foi de 5 kg de composto orgânico e 0,080 kg de mistura mineral NPK 5:30:10, na cova.

As cultivares e híbridos testados foram: 1. Chipper; 2. Wisconsin SMR 18; 3. Wisconsin SMR 58; 4. Pionner (H); 5. Peppi (H); 6. Bravo (H); 7. Explorer (H) e 8. Conda (H).

Foram empregados os seguintes tratamentos culturais: duas capinas, uma amontoa e três pulverizações preventivas com os fungicidas Dithane M45 a 0,1%, Manzathe a 0,1% e Difolatan 50 a 0,3%.

As colheitas dos frutos foram feitas diariamente, durante 35 dias. Os frutos foram classificados em 1ª qualidade, até 7 cm e de 2ª de 7 a 10 cm de comprimento.

Para a comparação entre as médias de produção foi usado o teste Duncan a 5% de probabilidade.

Os resultados obtidos encontram-se na Tabela 1.

O maior coeficiente de variação foi de 14,56 na produção de frutos de 2ª, já esperado devido à maior variação de peso dos frutos, o que indica uma boa precisão do experimento. Todos os híbridos apresentaram uma produção maior do que as cultivares tradicionais plantadas na região. O híbrido Conda foi o que apresentou melhor produção de frutos, sendo estatisticamente superior aos demais.

Com o resultado obtido, deverá ser recomendado aos produtores investir na aquisição de sementes desses híbridos, pois lhe proporcionará um maior lucro, quando comparado as cultivares tradicionais.

¹ Eng^o Agr^o, M.Sc., EMBRAPA/UEPAE de Cascata, RS.

² Eng^o Agr^o, EMBRAPA/UEPAE de Cascata, RS.

TABELA 1. Produção de frutos de pepino em kg/20 m².

Tratamentos	Produção		
	I	II	Total
1. Chipper	19,06 d	12,08 d	31,14 d
2. Wisconsin SMR 18	16,48 d	12,45 d	28,93 d
3. Wisconsin SMR 58	18,40 d	13,62 cd	32,02 d
4. Pioneer (H)	28,97 ab	17,90 ab	46,87 b
5. Peppi (H)	23,65 c	16,27 abc	39,93 bc
6. Bravo (H)	25,32 bc	15,28 bcd	40,61 bc
7. Explorer (H)	27,95 bc	17,72 ab	45,68 bc
8. Conda (H)	33,24 a	19,72 a	52,96 a
Coefficiente de variação	12,41	14,56	9,71

Nota: Os tratamentos seguidos pela mesma letra não diferiram estatisticamente.